



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
CAMPUS AVANÇADO DE PAU DOS FERROS
DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS
CURSO DE LETRAS LÍNGUA ESPANHOLA**

MÁRCIA DAYANA NÉRIS PEREIRA DIAS

**UMA PROPOSTA DIDÁTICA PARA O PIBID: A FESTIVIDADE DO DIA DOS
MORTOS NO ENSINO E APRENDIZADO DE LÍNGUA ESPANHOLA PARA
ALUNOS BRASILEIROS**

PAU DOS FERROS

2023

MARCIA DAYANA NÉRIS PEREIRA DIAS

**UMA PROPOSTA DIDÁTICA PARA O PIBID: A FESTIVIDADE DO DIA DOS
MORTOS NO ENSINO E APRENDIZADO DE LÍNGUA ESPANHOLA PARA
ALUNOS BRASILEIROS**

Monografia apresentada ao curso de Letras
Língua Espanhola e suas Respectivas
Literaturas, do Departamento de Letras
Estrangeiras (DLE), do *Campus* Avançado de
Pau dos Ferros (CAPF), da Universidade do
Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

**ORIENTADORA: Profa. Dra. Edilene
Rodrigues Barbosa**

PAU DOS FERROS

2023

**UMA PROPOSTA DIDÁTICA PARA O PIBID: A FESTIVIDADE DO DIA DOS
MORTOS NO ENSINO E APRENDIZADO DE LÍNGUA ESPANHOLA PARA
ALUNOS BRASILEIROS**

Monografia apresentada à banca examinadora do curso de Letras Língua Espanhola e suas Respectivas Literaturas, do Departamento de Letras Estrangeiras (DLE), do *Campus* Avançado de Pau dos Ferros (CAPF), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

Aprovada em: 25/08/2023

BANCA EXAMINADORA



Profa. Dra. Edilene Rodrigues Barbosa (UERN)
ORIENTADORA e PRESIDENTE DA BANCA



Profa. Ma. Orfa Noemi Gamboa Padilla (UERN)
EXAMINORA INTERNA



Profa. Ma. Ivoneide Aires Alves do Rêgo (SECC - RN)
EXAMINADORA EXTERNA

Catálogo da Publicação na Fonte.
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

D541p Dias, Márcia Dayana Nérís Pereira

UMA PROPOSTA DIDÁTICA PARA O PIBID: A FESTIVIDADE DO DIA DOS MORTOS NO ENSINO E APRENDIZADO DE LÍNGUA ESPANHOLA PARA ALUNOS BRASILEIROS. / Márcia Dayana Nérís Pereira Dias. - Pau Dos Ferros, 2023. 49p. Orientador(a): Profa. Dra. Edilene Rodrigues Barbosa.

Monografia (Graduação em Letras (Habilitação em Língua Espanhola e suas respectivas Literaturas). Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

1. Letras (Habilitação em Língua Espanhola e suas respectivas Literaturas). I. Barbosa, Edilene Rodrigues. II. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. III. Título.

AGRADECIMENTOS

Esse trabalho eu dedico primeiramente a Deus, existe uma pessoa que eu amo demais e dedico a ele meu avô Néris que sempre está aqui me apoiando em tudo e nunca soltou a minha mão que é uma pessoa que me criou com tanto amor e carinho e sou grata por tudo que sou hoje a ele, ao meu Pai Marcelo que sempre esteve comigo e está sempre me apoiando também não posso esquecer de dedicar a minha irmã Katharyna que nos momentos que mais pensei em desistir esteve ao meu lado em todos os momentos e a minha mãe Leoneide que com todo esforço do mundo e paciência me apoiou, a minha avó Zuleide que também acreditou nos meus sonhos e que eles seriam capazes de se realizar, essa jornada tive pessoas incríveis que sempre apoiaram independente se eu estava certa ou errada dedico a minha prima Katlyn pois ela era uma das pessoas que sempre me escutou e esteve comigo também em todas as horas mesmo morando longe ela estava presente, Dedico a Havi e Sophia titia ama vocês e é grata por todas as vezes que estive triste, vocês estavam ali comigo tentando fazer meus dias ficarem melhor, dedico aos meus avós Maternos que mesmo longe sempre rezaram por mim e estão sempre do meu lado e aos meus tios(as) que sempre me dando os melhores conselhos e torcendo por mim, dedico aos meus dois Primos Jadson e Suzane que são meus orgulhos e sei que estão sempre feliz por cada conquista minha, amo vocês. A caminhada até aqui me trouxe grandes amizades, grandes tristezas e grandes lições, lições essas que me transformaram em uma pessoa mais forte e corajosa, eu precisava enfrentar meus medos e meus leões e fui conseguindo chegar neles um dia por vez até descobrir que o meu caminho estava aqui nessa universidade Dedico também a minha orientadora Edilene, que sempre me apoiou e mais ainda apoiava minhas loucuras desde que entrou na minha vida universitária a jornada até aqui foi de grandes lições e a verdade é que eu só precisava de um impulso para conseguir chegar lá, essa força achei na minha família e amigos Natasha, Danielly, Sabrina, Jessica, Larissa, Samara e Luzia sou grata a vocês por cada conselho e por estarem presente comigo em cada momento da minha vida, saiba que vocês foram meu maior alicerce nessa jornada e esse trabalho foi onde eu me encontrei, pois retratar o tema cultura sempre me chamou bastante atenção.

RESUMO

Esse trabalho consiste em uma proposta didática para o estudo da cultura mexicana, em especial, a festividade do Dia dos Mortos, nas aulas de língua espanhola, com alunos do PIBID de Pau dos Ferros (RN). A Cultura na grade curricular de língua espanhola é um conteúdo a ser conhecido, visto que oportuniza o conhecimento do povo de uma determinada região/país. As contribuições desse estudo são construídas por meio da pesquisa aplicada e qualitativa, os principais autores que embasam nosso trabalho são: Fernando Poyatos (1994), Yuri Lotman (1998), Aguilar (2006), Concone (2012), Kramsch (1998), Ana Perez e Ruiz (2000), entre outros. De forma estruturada, propomos uma sequência didática, em que a temática do Dia dos Mortos é o eixo central, pois entendemos que o estudo da cultura é de extrema importância e necessidade nas escolas. Por isso, conclui-se falando da importância e necessidade de que mais projetos com relação ao tema cultural sejam oportunizados para alunos do ensino básico.

PALAVRAS-CHAVE: Língua espanhola. Ensino. Proposta didática. Dia dos Mortos. PIBID.

RESUMEN

Este trabajo consiste en una propuesta didáctica para el estudio de la cultura mexicana, en especial la festividad del Día de Muertos, en clases de lengua española con alumnos del PIBID de Pau dos ferros-RN. La cultura en el currículo de lengua española es un contenido a conocer, ya que proporciona conocimientos sobre las personas de una determinada región/país. Los aportes de esta se construyen a través de la investigación aplicada y cualitativa, los principales autores que sustentan nuestro trabajo son: Fernando Poyatos (1994), Yuri Lotman (1998), Aguilar (2006), Concone (2012, p.40), Kramsch (1998), Ana Pérez y Ruiz (2000), entre otros. De manera estructurada, proponemos una secuencia didáctica donde el tema del *Día de los Muertos* es el eje central, pues entendemos que el estudio de la cultura es sumamente importante y necesario en las escuelas. Por lo tanto, se concluye informando la necesidad e importancia de que se ofrezcan más proyectos relacionados con el tema cultural a los estudiantes de educación básica.

PALABRAS CLAVE: Lengua Española. Enseñanza. Propuesta Didáctica. *Día de Los Muertos*. PIBID.

LISTA DE QUADROS

QUADRO 01	Para alunos iniciantes A1 e básico A2	26
QUADRO 02	Para alunos intermediários e B2 usuário independente	27
QUADRO 03	Para alunos avançados do espanhol C1 proficiência	28
QUADRO 04	Plano de Sequência didática	29
QUADRO 05	Conhecendo a festividade do Dia Dos Mortos	30
QUADRO 06	Produção e compreensão de texto, sobre o Dia dos Mortos	37
QUADRO 07	Recorte e colagem de imagens sobre o Dia dos Mortos	40
QUADRO 08	Interpretação de texto por meio da dramatização	47

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 01	Dia de los muertos	32
FIGURA 02	Resumo do Dia dos Mortos	32
FIGURA 03	Símbolos do Dia dos Mortos	33
FIGURA 04	Caveiras de açúcar	33
FIGURA 05	Caveiras com adereços	34
FIGURA 06	Flores decorativas	34
FIGURA 07	Curiosidades	35
FIGURA 08	Viva – A Vida é uma festa (Animação cinematográfica)	36
FIGURA 09	Cartaz sobre o Dia de Mortos	38
FIGURA 10	“Um Poco Loco- ARTHUR SALERNO (Música)	39
FIGURA 11	La Danza Xantolo	41
FIGURA 12	¿Qué es la danza Xantolo?	42
FIGURA 13	¿En qué consisti la danza Xantolo?	42
FIGURA 14	¿Dónde se celebra Xantolo?	43
FIGURA 15	¿Cuándo se baila esta Fiesta de las Ánimas?	43
FIGURA 16	¿Cuándo se baila esta Fiesta de las Ánimas?	44
FIGURA 17	¿Qué música es típica de Xantolo?	44
FIGURA 18	¿Cómo es el vestuario Xantolo?	45
FIGURA 19	Las Mujeres	45
FIGURA 20	Los Hombres	46
FIGURA 21	Contemporâneos Transversais (BNCC)	49

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	14
2.1 A CULTURA E SUAS PRINCIPAIS DEFINIÇÕES	14
2.2 A FESTIVIDADE DO DIA DOS MORTOS EM MÉXICO	16
2.3 A CULTURA NO PROCESSO DE ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA.....	18
2.4 CONTEXTUALIZANDO O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA.....	20
2.5 A PROPOSTA DIDÁTICA: MÉTODOS E ENFOQUES PARA O ENSINO	20
3 METODOLOGIA.....	23
3.1 EPISTEMOLOGIA DA PESQUISA.....	23
3.2 DESCRIÇÃO DA PROPOSTA DIDÁTICA.....	24
3.3 CRITÉRIOS PARA A ELABORAÇÃO DA PROPOSTA SEGUNDO O MARCO COMUM EUROPEU REFERÊNCIA PARA AS LÍNGUAS ESTRANGEIRAS	25
4 A PROPOSTA DIDÁTICA	27
4.1 SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS NOS PLANOS DE AULAS	29
4.2 O VALOR CULTURAL ENFATIZADO NAS ATIVIDADES.....	43
5 CONCLUSÃO	45
REFERÊNCIAS.....	48

1 INTRODUÇÃO

A cultura é importante para a vida em sociedade, pois está relacionada a vários tipos de conhecimentos e ao exercício de pensamento e de valores essenciais para a formação pessoal do indivíduo. Nessa perspectiva, o estudo da cultura pode fazer com que o aluno, iniciante da Língua Estrangeira (doravante, LE), tenha um gosto maior para estudar a língua, uma vez que permite obter conhecimentos paralinguísticos sobre outros países, proporcionando o desejo de conhecer mais sobre a língua estudada. Assim, este trabalho tem por objetivo geral propor atividades didáticas para a visualização da cultura mexicana, em especial, a festividade do Dia dos Mortos, instigando sua relevância no ensino da língua espanhola para os alunos do PIBID, em Pau dos Ferros (RN).

A prática do estudo cultural faz com que os alunos também pratiquem a língua, podendo até se comunicar com nativos de outros locais. O foco desse estudo é enfatizar como é a festividade do Dia dos Mortos, festa popular que ocorre anualmente, no México, entre os dias 31 de outubro a 2 de novembro, quando é comemorado com bastante músicas, comidas, bebidas e cores.

Ao analisar os livros didático de espanhol para alunos brasileiros, percebemos a problemática, mas o objetivo não é discutir o livro, apenas tomar como exemplo o caso do livro. Embora a cultura tenha uma grande importância social, política e educacional, os livros didáticos pouco citam esta temática, e centram-se, majoritariamente, em questões gramaticais e esquecem que o estudo da cultura pode ajudar no processo de conhecer a língua espanhola. Por isso, a necessidade de que esses livros explorem mais o assunto cultural.

Tomemos, por exemplo, o caso do livro *Cercanías Joven – Espanhol 1ª série do Ensino Médio*, editado por SM Ltda. Este livro contém uma seção intitulada *Cultura en diálogos: aquí y allá, todos en el mundo*, que aparecem três atividades que envolvem, diretamente, a cultura. Elas estão enfocadas por meio de canções, salientando os contrastes entre as culturas hispânicas e brasileira. As três atividades se focam em questões de linguísticas, como compreensão de textos, aquisição de vocabulário, produção por meio da complementação de texto e aspectos da história latino-americana como a ditadura.

Em nossa vida acadêmica, a temática cultural sempre teve uma alta relevância. O primeiro contato que tivemos com o assunto cultura, foi no 2º período no Curso de

Letras Língua Espanhola, na Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, onde estudamos sobre cultura dos países hispânicos. Posteriormente, surgiu o interesse na pesquisa e de como trabalhar com a cultura mexicana e sua inclusão como tema transversal nas aulas de espanhol, para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Assim, percebemos sua importância para alunos brasileiros iniciantes na língua espanhola.

Nesse sentido, três questões norteadoras, que nos auxiliavam na construção dos objetivos e critérios de análise, nos guiam para a construção das sequências didáticas: (i) Qual a importância da cultura mexicana para os estudantes brasileiros de espanhol como Língua Estrangeira? (ii) No que o estudo da cultura mexicana, pode influenciar na vida de um estudante brasileiro da língua espanhola, para o PIBID? e (iii) Como trabalhar com a cultura mexicana, que diz respeito a festividade do Dia dos Mortos?

Em face a isso, objetivamos, de forma específica: (i) Propor atividades para o desenvolvimento das quatro habilidades da Língua Espanhola (falar, ler, escrever e ouvir), envolvendo o tema do *Día de los Muertos*; (ii) Sugerir a apresentação da cultura Mexicana, de forma lúdica; (iii) Levantar possibilidade para o ensino da cultura de forma escrita, Para os alunos do PIBID; (iv) Indicar tarefas para o desenvolvimento da oralidade, por meio da teatralização do *Día de los Muertos*.

Desse modo, falar de cultura é de suma importância para o ensino de LE, por isso, este trabalho se ancora nos autores que falam da cultura e a relação que eles têm com a temática a festividade do Dia dos Mortos, assim temos: Poyatos (1994), Yuri Lotman (1998), Aguilar (2006), entre outros.

Em breve explanação desses autores elencados em nosso trabalho, é o Fernando Poyatos 1994, professor emérito das culturas espanholas e latino-americanas, o que mais se destaca. Poyatos é considerado um dos mais importantes pesquisadores do campo multidisciplinar da comunicação não-verbal. Publicou mais de 100 artigos e 10 livros, entre eles: *Espanha dentro; Paralinguagem: uma abordagem linguística e interdisciplinar da fala e sons interativos; Comunicação não verbal. Cultura, linguagem e conversação; Comunicação não-verbal: entre as disciplinas. Literatura narrativa, teatro, cinema, tradução*, entre outros. Aqui, nos cabe enfatizar um pouco da obra *Cultura, linguagem e comunicação* (1994), nesta obra, o autor salienta que a cultura é um processo contínuo e comunicativo, realizado por hábitos herdados ou aprendidos que faz parte da fluidez intercultural do falante.

Outro autor que está com a gente na jornada desse trabalho e que tem uma grande influência no tema, é Yuri Lotman 1998, que foi um crítico literário e semiólogo russo. Um dos feitos de sua trajetória, foi ser fundador da Escola semiótica Russa *Tartu Moscow* e membro da *Estonian Academy of Sciences*, permitindo que ele criasse vínculos com vários intelectuais, garantido a ele um copilado de obras com 800 títulos e sendo considerado o primeiro soviético estruturalista, por encontrar uma estrutura semiótica na cultura. Suas obras são: *Análise do texto poético*, *Teses sobre o estudo semiótico das culturas*. Neles, o autor trás suas concepções em relação a cultura, uma análise da semiótica e a semiótica da história cultural russa: Ensaios.

Outro autor importante para este trabalho é José Aguilar. Pintor, videomaker, performer, escultor, escritor, músico e curador. Autodidata, integra o movimento performático-literário *Kaos*, em 1956. Em 1963, expõe pinturas na 7ª Bienal Internacional de São Paulo. Considerado um dos pioneiros da nova figuração no Brasil, participa da mostra *Opinião 65*, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM/RJ), em 1965. Nessa época, passa a pintar com spray e pistola de ar comprimido. Vive em Londres, entre 1969 e 1972, e em Nova York, entre 1974 e 1975, época em que inicia suas experimentações com vídeo. Volta a morar em São Paulo, em 1976. No ano seguinte, participa da 14ª Bienal Internacional de São Paulo com a instalação *Circo Antropofágico Ambulante Cósmico e Latino-Americano Apresenta Esta Noite: A Transformação Permanente do Tabu em Totem*, em que expõe 12 monitores de TV no palco do Teatro Ruth Escobar. Em 1981, cria o grupo musical *Banda Performática* e lança o livro *A Divina Comédia Brasileira*. Torna-se discípulo do líder espiritual indiano Rajneesh, em 1983, e começa a assinar suas telas como Aguilar Vigyan. Em 1989, realiza a performance *Tomada da Bastilha*, com a participação de 300 artistas, assistida por cerca de 10 mil pessoas, em São Paulo. Nos anos 1990, faz pinturas em telas gigantes e esculturas em vidro e cerâmica. De 1995 a 2002, é diretor do espaço cultural *Casa das Rosas*, em São Paulo. Em 2003, Aguilar é nomeado representante do Ministério da Cultura na capital paulista.

Nesse sentido, este trabalho está dividido em cinco (5) seções: a primeira introdutória, com a apresentação do trabalho; a segunda de fundamentação teórica, com três tópicos centrais. A cultura e suas principais definições, a cultura mexicana no Dia dos Mortos, a cultura no processo de ensino da Língua espanhola; a terceira seção com as proposições didáticas de comentário analíticos para a inclusão da

temática do Dia dos Mortos nas aulas de língua espanhola; a quarta com as considerações finais e, por último, as referências bibliográficas.

Com isso, esperamos chegar ao objetivo, já que o estudo da cultura é algo inovador para o ensino da Língua espanhola ou de qualquer outra língua. Trabalhar a cultura, é levar ao aluno aos prazeres de conhecer uma nova forma de ensino que os levem a sentir mais curiosidade e que as aulas sejam mais atrativas e de uma forma bastante dinâmica.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Essa seção está relacionada a autores que fazem abordagens ao tema da festividade do Dia dos Mortos. Os autores abordados têm pesquisas relacionadas a temática estudada: O tópico se divide em quatro (4) subseções: a cultura e suas principais definições, cultura mexicana no Dia dos Mortos, a cultura no Processo do Ensino da Língua Espanhola e proposta didática.

Abaixo temos o primeiro tópico da fundamentação chamado de *A Cultura e suas principais definições*, com embasamento nos autores: Poyatos 1994, Lotman 1998 e Santos 2000.

2.1 A CULTURA E SUAS PRINCIPAIS DEFINIÇÕES

A cultura abrange muitas áreas, de modo que é importante saber que a cultura tem uma relevância para os estudantes de uma nova língua, levando-os a conhecerem sobre a identidade, política, religião e geografia, estas são temáticas ou áreas que fazem parte da formação de um país, por isso a importância de as estudar atreladas na compreensão. É com esse estudo sobre a cultura, que surgem os principais conhecimentos de uma determinada região, o México, já que envolvem também a sua história.

A cultura também está ligada a um conjunto de códigos que definem como um país está formado. O escritor espanhol Poyatos (1994 p.24-25) aborda exatamente como o estudo cultural tem a sua importância para o conhecimento de uma língua e como cada pessoa se comunica. Para o autor:

A cultura pode ser definida como um conjunto de hábitos compartilhados por membros de um grupo que vivem em um espaço

geográfico, aprendido, mas condicionados biologicamente, como a mídia (do qual a língua é a base), relações sociais em vários níveis, diferentes atividades diárias, os produtos desse grupo e como eles são utilizadas, as manifestações típicas de personalidades, tanto nacionais como individual, e suas ideias sobre sua própria existência e a dos outros membros¹ (POYATOS 1994, p. 25-26, tradução nossa).

Com base nas palavras do autor, podemos compreender que a cultura abrange não só o México, como também todas as regiões em suas diversas pluralidades, seja na música, dança e festividades. Assim, podemos conhecer cada região por essas características que são bastante marcantes ao escolher um país ou estado em que se deseja conhecer.

Nesse sentido, o termo “cultura” para Poyatos (1994, p.25) é bastante importante na educação e como a sua definição pode formar um indivíduo no conhecimento de uma língua e levando a cada pessoa uma melhor formação e a ser um ser humano respeitoso em suas vidas adultas:

Cultura, segundo a sua definição verbal-etmológica, é, portanto, a educação, a formação, o desenvolvimento ou o aperfeiçoamento das faculdades intelectuais e morais do homem das faculdades intelectuais e morais do homem; e, no seu reflexo objetivo, a cultura é o próprio mundo do homem, por oposição ao mundo natural, que existiria mesmo sem o homem (POYATOS, 1994, p.25).

Já para Lotman (1998, p.7), a cultura não é apenas um amontoado de informações, em contexto geral, é mais organizada e cheia de detalhes, que ajudam na compreensão do mundo, auxiliam no entendimento da cultura para o ensino de qualquer língua. Assim,

A Cultura não é um depósito de informações; é um mecanismo organizado, extremamente complexo, que conserva as informações, elaborando continuamente os procedimentos vantajosas e compatíveis recebe as coisas novas, codifica e decodifica mensagens, traduzindo-as de outro sistema de signos (LOTMAN, 1998, p.7).

¹Versão original: La cultura puede definirse como una serie de hábitos compartidos por los miembros de un grupo que vive en un espacio geográfico, aprendidos, pero condicionados biológicamente, tales como los medios de comunicación (de los cuales el lenguaje es la base), las relaciones sociales a diversos niveles, las diferentes actividades cotidianas, los productos de ese grupo y cómo son utilizados, las manifestaciones típicas de las personalidades, tanto nacional como individual, y sus ideas acerca de su propia existencia y la de los otros miembros.

O estudo da cultura abrange diversas opiniões, e o embasamento desses autores só mostra que esse estudo é importante para conhecer diversos aspectos de uma vida humana e para se aprender sobre uma determinada região, pois reforça ainda mais o que esse assunto pode ensinar ao aluno de uma nova língua. Além disso, esse tema (cultura) também nos leva a entender sobre o respeito ao próximo e ao que se acredita.

A cultura vai além de quem somos e o queremos, então, ao trabalhar em sala de aula, é necessário mostrar que podemos nos respeitar de diferentes formas, e esta também é uma forma de levar ao aluno a conhecimentos profundos, que os irão formar em diferentes aspectos, além de conhecer sobre novos lugares e aprender sobre novas culturas.

Corroborando com o que foi dito acima, Santos (1994) fala exatamente sobre essas questões, salientando que cada realidade cultural possui sua própria racionalidade, e o entendimento desses aspectos racionais é de vital importância na luta contra preconceitos ou idealizações erradas em relação a diferentes práticas culturais (Santos, 1994 p.7).

O estudo da cultura é vasto, percebemos sua importância e que nos ensina que podemos formar além de profissionais, pessoas mais humanizadas e que se respeitam, independentemente da raça, religião, sotaques e que faz os alunos também viajar para diferentes regiões sem precisar sair da sua cidade ou país.

Abaixo, temos o tópico referente a festividade do Dia dos Mortos, que faz referência a autores como, Concone, Paz e traz também informação sobre a Unesco.

2.2 A FESTIVIDADE DO DIA DOS MORTOS EM MÉXICO

O Dia dos Mortos é uma comemoração antiga, presente em todos os lugares, cada um com suas crenças e costumes. Em alguns lugares, como o Brasil, as pessoas vivas costumam visitar os túmulos dos seus familiares que já partiram. Com muita tristeza, levam flores em forma de homenagem. Já no México, eles têm o hábito de realizar festas para celebrar as pessoas que amam e colocam em altares lembranças e comidas favoritas das pessoas que já se foram.

O México tem uma cultura religiosa muito forte, por conta das questões culturais oriundas da catequização mescladas as origens indígenas. Um dos eventos mais comentados, ao retratar a região, é o Dia dos Mortos, que acontece entre o dia 31 de

outubro até o dia 2 de novembro, sendo uma festa com muitas bebidas, cores e homenagem às pessoas que já se foram, pois eles acreditam que aquelas pessoas retornam à sua casa em espírito, para receber as homenagens (UNESCO,2006).

A morte, para os mexicanos, é como um renascimento e deve ser comemorado com muita alegria e uma festa de 3 dias. A importância do estudo da cultura mexicana é uma referência ao que pode ser levado para a sala de aula. Cada família, no dia 2 de novembro, faz altares, já que acreditam que seus entes queridos voltam em espírito para comemorarem o Dia dos Mortos. Os familiares oferecem bebidas que cada defunto gostava em vida, assim, eles podem voltar para a terra em espírito e comemorar. Fazem uma verdadeira festa, com músicas que as pessoas mais amavam, alguns usam acessórios e roupas para homenagear a quem já se foi, para que esse evento seja um conforto para seu familiar que já se foi e a sua alma possam ficar feliz com todas as homenagens (Aguilar, 2006).

O Dia dos Mortos é uma data que, para os mexicanos, a morte é uma espécie de devoção, e não representa tristeza, diferente dos outros locais, que a morte é sempre representada, com as visitas ao cemitério. Para os mexicanos, a morte é como um renascimento. Concone (2012, p. 40) traz essa citação “[...] atualmente é a festa em que a morte invade a vida e a vida invade a morte, como dois movimentos do evento”. Ao falar do Dia dos Mortos para os mexicanos, lembramos o quanto eles costumam, nessa data, gostar de chamar atenção, com suas cores exageradas e tão chamativas, pois é nesse dia que para eles, a festa começa e a morte realmente é como viver em outros lugares.

O Dia dos Mortos é sinônimo de alegria e festejos, é atrativo para os visitantes do país, ao chegar na cidade do México, pois o colorido está por todos os lugares, músicas e comidas para quem se interessa pela cultura deles. Paz (1984) mostra em um trecho sua emoção vivida nesses 3 dias de festas:

Em poucos lugares do mundo se pode viver um espetáculo parecido com as grandes festas religiosas do México, com suas cores violentas, amargas e puras, suas danças, cerimônias, fogos de artifícios, trajes insólitos e a inesgotáveis cascatas de surpresas dos frutos, doces e objetos que vendem nesses dias nas praças e nos mercados (Paz, 1984, p.5)

A festividade do Dia dos Mortos, em 2019, para a Unesco, foi destaque. Esse dia foi declarado como patrimônio cultural para os mexicanos, sendo comemorado

sempre e fazendo com que os turistas, continuamente, tenham a curiosidade de participar do evento, pois é marcado pelo dia 31, 1 e 2 de novembro

Assim, o encontro anual entre os povos indígenas e seus antepassados cumpre uma função social considerável ao afirmar o papel do indivíduo na sociedade. Os antepassados cumprem uma função social considerável ao afirmarem o papel do indivíduo na sociedade contribui também para reforçar o estatuto cultural e social das comunidades indígenas no México (UNESCO, 2019).

Ao estudar sobre esse tema, percebemos o quão é necessário olhar essa festividade de uma forma profunda. É uma representação cultural de um país e que representa um povo que ama a sua cultura, pois é mostrado ao olhar fotos e quando se está estudando sobre eles.

Ao retratar a festividade mexicana, estamos falando de uma lembrança que se torna simbólica para a vida dos habitantes locais e para a vida dos turistas que chegam na cidade na época da festividade, diversos aspectos abordados fazem entender que é tão significativo e divertido a coloração de cada máscaras e das danças.

Nesse contexto, o Dia dos Mortos só mostra o quão a data é significativa para os mexicanos. Esta comemoração deve fazer parte do ensino, pois, ao mostrar a festividade, podemos perceber a alegria dos moradores do México, pois retrata o renascimento. Abaixo, temos um tópico de como a cultura ocorre no ensino do espanhol, embasadas em alguns autores que realizaram os estudos sobre o tema como: Anadón Perez (2005), Kramsch (1998) e Ruiz (2000).

2.3 A CULTURA NO PROCESSO DE ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA

O estudo da cultura também abrange conhecimentos, que podem ser transmitidos de diversas maneiras divertidas, por exemplo, busca por conhecer mais a história das comidas, dos costumes, dos hábitos e dos povos de determinadas regiões. É nesse conhecimento que os alunos aprendem a desenvolver o gosto pela língua. O estudo da temática soma conhecimentos que fazem a formação de um indivíduo:

Ao analisar a visão da língua, existe a retratação da cultura que está relacionada com o ensino do LE, trazendo assim ao estudante uma visão de

como conduzimos nossa vida social, por isso existe uma grande importância da língua ao processo da cultura, pois quando se ligam elas se conectam ainda mais aos estudantes da LE. (Kramsch, 1998, p.7).

A cultura é importante, pois é o retrato da imagem de uma sociedade no ensino da língua, sendo um estudo de bastante responsabilidade para os professores, pois é um tema que engloba diversos assuntos. De acordo com Anadón Perez (2005, p.7), "isso não faz dela um espaço homogêneo, nem geograficamente, nem socialmente, nem culturalmente, nem linguisticamente. Daí a necessidade de compreender a sua variedade e os seus fenômenos locais".

O professor precisa buscar a melhor forma e adequação da transmissão da culturalidade, a fim de que seus alunos se sintam confortável em aprender. Rompendo ideias pré-concebidas de que língua espanhola é fácil, o assunto cultural nas aulas de língua pode favorecer a adaptação, compreensão e adequação, uma vez que conhecimentos extraídos de músicas, danças e filmes podem facilitar o aprendizado. Para Bikandi (2000), desde o início dos enfoques comunicativos, se assiste à importância do papel que joga sobre a cultura na classe, em relação às segundas língua. Que fala em relação à manifestação, ao domínio da língua e não só como a constituição da língua é formado, sendo chamado de sistema linguístico.

A cultura é considerada uma manifestação e pode auxiliar o aluno em diversas partes da sua vida, já que está presente no seu dia a dia e em tudo que fazemos. É importante que o professor sempre busque a melhor forma de explicar o assunto, pensando nos gostos da turma e procure o auxílio de tarefas que a impulsionem a desenvolverem melhor a língua.

O processo do conhecimento cultural da língua espanhola já se encontra em nossas vidas. Ao assistimos a televisão, em algumas emissoras, podemos avistar a sobre a cultura, pelas inúmeras novelas mexicanas, que motiva o aluno, de alguma maneira, a querer buscar mais sobre o assunto, e com auxílio do professor, essa motivação pode ser intensificada.

A próxima sessão nos trará sobre o que é o PIBID e sua importância para esse projeto e para o ensino.

2.4 CONTEXTUALIZANDO O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

O programa institucional de bolsa de iniciação à docência teve início em 2006, nas instituições Federais de ensino e no de 2009 foi introduzido como política de Estado relacionado à formação de professores em todo o país, por meio do Decreto nº 6755 de 29 de janeiro de 2009 (BRASIL, 2009). O Pibid é um incentivo para professores iniciantes que estão começando a sua vida nas escolas, já que é onde eles podem iniciar seus primeiros contatos com os alunos.

Portanto é importante trazer a pauta que o pibid surgiu de acordo com a partir da Portaria Normativa nº 38, de 12 de dezembro de 2007, da Capes (BRASIL, 2007) e da ação conjunta entre Ministério da Educação (MEC), sua Secretaria de Educação Superior (SESU) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), o programa se consolidou.

O Pibid é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvida por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. Os projetos devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didáticas pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola (Brasil, Capes-2014).

O pibid é um projeto de incentivo para o aluno da graduação, conhecer a sua futura profissão, pois além de se conhecer ele terá o prazer de atuar em salas de aulas, ganhando ou até mesmo sendo voluntario já que a capes oferece bolsas para que esses profissionais iniciantes possam trabalhar com os alunos em diversos projetos aliando sempre a pratica com a teoria, para que as aulas possam ocorrer de maneiras atrativas para o ensino.

A subseção abaixo tem como nome a proposta didática: métodos e enfoques para o ensino, aborda os conhecimentos, o que significa a proposta e todos os processos que fazem parte de sua escrita.

2.5 A PROPOSTA DIDÁTICA: MÉTODOS E ENFOQUES PARA O ENSINO

A proposta didática se caracteriza em um material adaptado para a educação, que é classificado como um capítulo do livro didático e pode ser criado como um material digital que auxiliam professores em suas salas de aulas. Para se criar uma

sequência didática é necessário pensar em algumas questões: a primeira, é o interlocutor, que utiliza a proposta, pois são eles que mais desejam aprender; a segunda questão, é pensar na construção do material, devendo ser sempre coerentes e coesas, analisando também o que vem antes ou depois de sua produção (Universidade de São Paulo, 2020).

Ou seja, a proposta didática consiste em um planejamento estruturado e organizado que orienta o processo de ensino-aprendizagem em diversos contextos educacionais. No nosso caso, este contexto é visualizado como o ensino da cultura para alunos de LE. A proposta didática visa direcionar o trabalho do professor, estabelecendo objetivos, conteúdos, metodologias, recursos e avaliações, a fim de criar um ambiente favorável ao desenvolvimento das competências e habilidades dos alunos.

Existem diferentes tipos de propostas didáticas, cada uma com abordagens distintas. As principais são: (i) tradicional – esta abordagem enfatiza a transmissão de conhecimento pelo professor, com aulas expositivas e atividades padronizadas. A avaliação tende a ser baseada em provas e testes; (ii) construtivista – baseada na teoria construtivista de Piaget, essa abordagem coloca o aluno como o centro do processo. As atividades são mais interativas e exploratórias, visando a construção ativa do conhecimento pelo aluno; (iii) sociointeracionista – inspirada nas ideias de Vygotsky, essa proposta valoriza a interação social e a linguagem como ferramentas fundamentais para a construção do conhecimento. A colaboração entre os alunos é incentivada; (iv) tecnológica – com a crescente presença da tecnologia, essa abordagem incorpora recursos digitais e plataformas online para potencializar o aprendizado, promovendo a interatividade e a personalização (MORAIS, ALBUQUERQUE E LEAL, 2010). Nossa proposta didática se constitui como uma mescla de abordagens, pois ora se configura como tradicional, ora como sociointeracionista e ora como tecnológica.

Quando se trata do ensino de língua estrangeira, a cultura desempenha um papel crucial. Ela não apenas enriquece o aprendizado linguístico, mas também promove a compreensão intercultural. Como dito anteriormente, incorporar a cultura no ensino de línguas envolve a exploração de tradições, costumes, arte, história e valores do país ou comunidade cujo dialeto está sendo estudado. Isso pode ser feito por meio de atividades como leitura de literatura, discussões sobre eventos culturais, análise de músicas e filmes, tudo isso de forma autêntica.

Tão importante como a apresentação e execução da proposta didática está a forma como pode ser avaliada, de modo a verificar sua eficácia. Assim, ao idealizarmos nossas atividades levamos em conta aspectos como: alcance de objetivos; engajamento dos alunos; aprendizado efetivo; assimilação dos conceitos e habilidades; adaptabilidade; inovação; cultura e contexto (Vieira, 2021).

Assim dizendo, segundo Almeida Filho (2002), uma proposta didática é uma ferramenta vital no processo educacional, moldando a forma como o conhecimento é transmitido e assimilado. Ao incorporar abordagens adequadas, valorizar a cultura e aplicar uma avaliação criteriosa, os educadores podem oferecer experiências de aprendizado mais eficazes e enriquecedoras.

O espanhol pode ser trabalhado de várias formas, que pode fazer o interlocutor se sentir próximo da nova língua estudada. Ao trabalhar a cultura, é necessário que o professor sempre ressalte vários pontos desse estudo. Além de trabalhar o tema, deve ser abordado algumas questões gramaticais em relação as palavras que, as vezes, os alunos não compreendem, até questões lexicais, como vocabulários, cores e profissões.

Trabalhar a língua espanhola como proposta didática, em relação a cultura, é importante para o aluno do espanhol, pois com esse estudo, se desenvolvido as práticas de escrita, leitura, escuta e o desdobramento do aluno em sala de aula será mais eficaz, em práticas sociais, pois com a nossa ideia em relação a peça o aluno, pode juntar todas as partes do espanhol de uma forma divertida e proveitosa para o ensino.

3 METODOLOGIA

Essa parte detalha a realização das etapas fundamentais para a produção do trabalho, conduzido em 5 tópicos: epistemologia da Pesquisa, descrição da proposta didática, passos metodológicos e critérios para a elaboração da proposta. Esse início da metodologia será retratado o tipo de pesquisa e sua natureza com base em alguns autores como Andrade (1986), Ludke (1986) e André (2017)

3.1 EPISTEMOLOGIA DA PESQUISA

Essa seção tem por intuito delimitar nosso texto monográfico com o propósito de apresentar a proposta didática. Se constitui como uma pesquisa aplicada, pois é com ela que surge as ideias por meio de uma aplicação, e até mesmo, vem a sugestão de criar em processos e sempre sistematizando um produto, sendo possível sempre encontrar uma solução para determinada situação. Assim, nessa metodologia, há o "procedimento reflexivo sistemático, controlado e crítico, que permite descobrir novos fatos ou dados, relações ou leis, em qualquer campo do conhecimento" (Andrade, 2017, p. 28).

A pesquisa aplicada contribui para nos nortear sobre como a investigação está sendo realizada, levando a compreender como todo o processo está sendo executado, assim como demarcar seus passo-a-passo. Esses procedimentos são de suma importância para o pesquisador. A pesquisa aplicada exige a reflexão ao expor e comentar o *corpus* de estudo, assim como a geração de conhecimentos práticos dirigidos a solução de problemas específicos (Andrade, 2017). No caso desta pesquisa, parte da exposição e comentários de sequências didáticas, que evidencie a festividade do Dia dos Mortos em aula de língua estrangeira e pela sua aplicabilidade em relação ao tema que pode acontecer no futuro

Quanto a verificação dos objetivos, nossa pesquisa se constitui como de natureza qualitativa, por todos os seus aspectos, pois foi necessário, antes de tudo, a leitura e análise de documentos e textos. No nosso caso, teve a análise do livro didático para descobrir se essa pesquisa poderia se tornar relevante. Assim, este trabalho tem a relação e a consecução dos objetivos. Ludke e André (1986) salientam que a natureza qualitativa se revela nas coletas de dados que exigem a observação ou análise de documentos.

Realizar o estudo dessa pesquisa nos auxiliou na produção desse trabalho, o embasamento desses autores fez com que a gente entendesse que tipo de pesquisas seria conduzida na produção e estética desse trabalho.

O próximo o tópico é a descrição da Proposta didática, como ela será realizada e seus passo a passo.

3.2 DESCRIÇÃO DA PROPOSTA DIDÁTICA

Com base nos comentários já realizados na fundamentação teórica, adentramos a nossa proposta didática, que tem o condão de ser idealizada para aplicação em 4 momentos, que dividimos em quatro planos de aulas. Aqui damos um breve resumo de como estas atividades estão pensadas e mais adiantes, no capítulo 4, aprofundamos nossas discussões.

No primeiro encontro ocorre a realização da aula de apresentação, com um *slide* temático. Anterior a este momento, pedimos a apresentação dos discentes, atividade necessária para conhecê-los melhor e conhecer a religião também de cada um e sempre os lembrar da importância de respeitar cada fé, pois é bastante importante lembrar que no Brasil existe uma diversidade cultural de crenças. No segundo encontro, é passado o filme *La vida es una fiesta*. Como proposta didática se pede a realização de uma tarefa em que se descrevam o que entendem do tema, o Dia dos Mortos. Esse exercício pode ser realizado em casa, visto que o tempo de aula é curto, geralmente 1 hora/aula (50 minutos) por semana. Pode-se pedir que estas atividades sejam realizadas mediante recorte e colagem em grupos de 3 a 6 alunos (variando a quantidade de alunos, que existem na sala de aula).

Para o segundo encontro, se sugere a apresentação da pesquisa realizada em casa sobre o Dia dos Mortos. Completando as atividades de escrita, pede-se aos alunos que confeccionem um cartaz sobre o tema em questão. Depois, deve ser reproduzida a música *Un poco loco*, com uma atividade para os alunos completarem a canção, trabalhando com a habilidade auditiva e depois a realização da correção das tarefas.

No terceiro encontro, idealizado para 2 horas/aulas, a apresentação de um *slide*, com relação às danças praticadas no Dia dos Mortos, história da dança mexicana, como são as vestimentas, máscaras e como funciona cada passo a passo da dança. Logo depois, o professor pode conversar com os alunos e propor a

elaboração das máscaras e explicar a eles como ela deve ser produzida, mostrando imagens, e depois a confecção de máscaras e o ensaio para a peça para apresentação dos alunos

No quarto encontro, deve ocorrer a apresentação da peça sobre o Dia dos Mortos. Os alunos, com a realização da peça sobre o filme *La vida es una fiesta*, em um evento realizado pela escola, ou pelos professores, para os alunos socializarem entre si. Com o auxílio dos professores, os discentes (as) realizaram a apresentação (cabe ao professor a decisão sobre a cena do filme), sendo feita como atividade avaliativa para estimular o lado criativo de cada um deles.

3.3 CRITÉRIOS PARA A ELABORAÇÃO DA PROPOSTA SEGUNDO O MARCO COMUM EUROPEU REFERÊNCIA PARA AS LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

A proposta didática foi pensada de acordo com os critérios do Marco Comum Europeu, com base nos parâmetros de competências, habilidades e destrezas. Estas orientações dividem o aprendizado em básico, independente e avançado, e devem ser levados em consideração na hora de planejar atividades para os alunos. Descrevemos os níveis expostos no MCER, entretanto, para nossa proposta didática consideramos apenas os níveis A1 e A2.

O nível Iniciante, dividido em A1 e A2, trabalha com questões elementares da língua, desde a gramática até os critérios mais simples de ensino, pois é nessa experiência, que o aluno trabalha o entendimento e adquire os conhecimentos da língua. É importante que o professor também trabalhe com os textos necessários para os alunos aprenderem sobre os vocabulários. O quadro abaixo resume as competências exigidas para o aluno básico:

QUADRO 01: Para alunos iniciantes A1 e básico A2

NÍVEL	DESENVOLVIMENTO
A1 Iniciante	É capaz de compreender e usar expressões familiares e cotidianas, assim como enunciados muito simples, que visam satisfazer necessidades concretas. Pode apresentar-se e apresentar outros e é capaz de fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais como, por exemplo, o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que têm. Pode comunicar de modo simples, se o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperante
A2 Básico	É capaz de compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata (p. ex.: informações

	<p>personais e familiares simples, compras, meio circundante). É capaz de comunicar em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informação simples e direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais. Pode descrever de modo simples a sua formação, o meio circundante e, ainda, referir assuntos relacionados com necessidades imediatas</p>
--	--

Fonte: <https://www.britishcouncil.org.br/quadro-comum-europeu-de-referencia-para-linguas-cefr>

No segundo nível, o aluno já consegue compreender mais sobre a língua, consegue ler alguns textos e falar palavras básicas. Nesse momento, é possível trabalhar um conteúdo um pouco mais elaborado para esses alunos.

QUADRO 02: Para alunos intermediários e B2 usuário independente.

NÍVEL	DESENVOLVIMENTO
B1 Intermediário	<p>É capaz de compreender as questões principais, quando são usados uma linguagem clara e estandardizada e os assuntos lhe são familiares (temas abordados no trabalho, na escola e nos momentos de lazer etc.). É capaz de lidar com a maioria das situações encontradas na região onde se fala a língua-alvo. É capaz de produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesse pessoal. Pode descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificações para uma opinião ou um projeto</p>
B2 Usuário	<p>É capaz de compreender as ideias principais em textos complexos sobre assuntos concretos e abstratos, incluindo discussões técnicas na sua área de especialidade. É capaz de comunicar com certo grau de espontaneidade com falantes nativos, sem que haja tensão de parte a parte. É capaz de exprimir-se de modo claro e pormenorizado sobre uma grande variedade de temas e explicar um ponto de vista sobre um tema da atualidade, expondo as vantagens e os inconvenientes de várias possibilidades</p>

Fonte: <https://www.britishcouncil.org.br/quadro-comum-europeu-de-referencia-para-linguas-cefr>

Esse é o nível avançado, em que o aluno já consegue dominar mais a LE/L2, esse é caso de alunos que estudam há muito tempo a segunda língua, e estão aptos a realizar atividades e ler textos mais avançados, que fazem com que os seus conhecimentos sejam maiores que os alunos dos outros níveis. Eles dominam tanto a escrita, como a audição e a leitura, sem muito esforço, e são capazes até mesmo de criar textos e ler textos longos.

QUADRO 03: Para alunos avançados do espanhol C1 proficiência

NÍVEL	DESENVOLVIMENTO
C1 Proficiência operativa eficaz	É capaz de compreender um vasto número de textos longos e exigentes, reconhecendo os seus significados implícitos. É capaz de se exprimir de forma fluente e espontânea sem precisar procurar muito as palavras. É capaz de usar a língua de modo flexível e eficaz para fins sociais, acadêmicos e profissionais. Pode exprimir-se sobre temas complexos, de forma clara e bem estruturada, manifestando o domínio de mecanismos de organização, de articulação e de coesão do discurso
C2 Domínio pleno	É capaz de compreender, sem esforço, praticamente tudo o que ouve ou lê. É capaz de resumir as informações recolhidas em diversas fontes orais e escritas, reconstruindo argumentos e fatos de um modo coerente. É capaz de se exprimir espontaneamente, de modo fluente e com exatidão, sendo capaz de distinguir finas variações de significado em situações complexas

Fonte: <https://www.britishcouncil.org.br/quadro-comum-europeu-de-referencia-para-linguas-cefr>

Nesse sentido, esta pesquisa se centra no nível A1 e A2, pois nela, são elencadas as competências de iniciantes e básicas. Nesse momento, os alunos estão conhecendo sobre a língua e não são alunos que tem um contato diário com a língua espanhola. Trabalhar com a A1 e A2, permite ao aluno estudar os vocabulários, léxicos e outros pontos básicos da língua estrangeira. Para estes alunos, principalmente os que se encontram em nível A2, é possível trabalhar a compreensão de frases básicas, aproveitando seus conhecimentos do dia a dia obtidos pelo contato com novelas, filmes e músicas. Abaixo, o capítulo 4 trata de mostrar os planos criados para a sequência didática, os planos de aulas, assim como materiais idealizados para complementar o ensino.

4 A PROPOSTA DIDÁTICA

Esta seção apresenta as propostas didáticas para as aulas, envolvendo o assunto do Dia dos Mortos. Sabedores do contexto da língua espanhola nas escolas, que se resume a 1h/aulas 1 vez por semana, a temática foi pensada para ser desenvolvida em quatro momentos, como já descrito nas inserções que veremos logo abaixo. A seguir, se pode observar plano de sequência didática elaborado e os planos

de aulas, com todas as observações que foram pensadas para a criação deste trabalho, que poderá servir como base de apoio para utilização na escola básica.

QUADRO 04: Plano de Sequência didática

PLANO DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA
<p>01. EMENTA Fomento a aprendizagem de língua espanhola para estudantes da faixa etária de 15 a 19 anos. Favorecimento das competências linguísticas e cognitivas dos adolescentes por meio das metodologias ativas.</p> <p>02. CARGA-HORÁRIA: 8 h aula.</p> <p>03. OBJETIVO GERAL Estudar a cultura mexicana, em especial a festividade do dia dos mortos, instigando sua relevância no ensino de língua espanhola para os alunos do Programa Institucional de Bolsa para Iniciação à Docência (PIBID) em Pau Dos Ferros-RN.</p> <p>04. OBJETIVOS ESPECÍFICOS 1- Explicar a festividade do dia dos Mortos na cultura mexicana 2- Apresentar qual a importância da festividade dos dias Mortos na Cultura Mexicana 3-Realizar atividades envolvendo as quatro habilidades da Língua Espanhola (fala, leitura, escrita e audição) por meio de textos que apresentem a Festividade do dia dos Mortos 4-Trabalhar a compreensão da Língua Espanhola (fala, leitura, escrita e audição) por meio do teatro, estabelecendo um diálogo entre os alunos por meio da dramatização.</p> <p>05. PÚBLICO-ALVO: 15 a 19 anos. Alunos da escola básica.</p> <p>06. DESTREZAS: reconhecimento de vocabulários específicos, produções de textos, compreensão oral e interação com o texto.</p> <p>07. RECURSOS UTILIZADOS NAS AULAS: Slide, notebook, YouTube, Quadro e figurinos, Livro didático, cartazes</p>

FONTE: autoria própria.

Como vemos, o plano da sequência foi elaborado desde suas destrezas, público-alvo, recursos, realização das atividades e como elas estão produzidos. Os objetivos que foram escolhidos nesse estudo, e todo o processo que faz parte de uma criação das aulas, foram pensados para que, no futuro, ser realizados pelos professores.

A sequência didática exposta abaixo, pretende apresentar assuntos sobre a cultura mexicana, sua apropriação para a construção de textos orais e escritos na língua espanhola, como também situações criativas, em que o aluno pode realizar em sala de aula e em casa. Os momentos em que a sequência didática foi dividida estão delimitados na seção seguinte.

4.1 SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS NOS PLANOS DE AULAS

O primeiro plano de aula tem por tema conhecer a festividade do Dia dos Mortos e fazer com o que o aluno, tenha o contato com a cultura mexicana, de uma maneira com que eles conheçam sobre a festividade e sobre a si mesmo.

O quadro 05 tem por tema “Conhecendo a festividade do Dia dos Mortos”, abordando os aspectos que serão trabalhados na primeira aula, que será conhecer a festividade, existe a sugestão do professor passar o filme *La vida es una fiesta*:

QUADRO 05: Conhecendo a festividade do Dia Dos Mortos

PLANO DE AULA (CONHECENDO A FESTIVIDADE DO DIA DOS MORTOS)	
Tema	Conhecendo a festividade do Dia dos Mortos
Competências específicas	Objetos de conhecimento Habilidades linguísticas Unidade Temática
Habilidades	Trabalhar com as quatro habilidades da língua espanhola Usar a unidade didática no ensino da língua espanhola
Objetivos	1- Explicar a festividade do dia dos Mortos na cultura mexicana 2- Apresentar qual a importância da festividade dos dias Mortos na Cultura
Conteúdo	Diálogo com os alunos sobre o Dia dos Mortos. Tarefa de casa pesquisa sobre a festividade do Dia dos Mortos.
Duração	8 h
Recursos didáticos	Slide, e YouTube.
Descrição das atividades	Apresentar o Plano de aula aos alunos sobre a cultura mexicana Expor um slide sobre como ocorre a festividade do dia dos mortos, no México Passar o filme “La vida é uma fiesta” sobre o dia dos mortos.
Avaliação	Participação do aluno na aula

FONTE: autoria própria.

A primeira aula é realizada com a dinâmica de conhecer os alunos, perguntando o nome deles, de onde são, gostos e sobre as crenças. É necessário que o professor (a) comece falando aos alunos em relação à temática, já que vivemos em um país onde existem várias religiões. Ao trabalhar esse conteúdo, alguns alunos talvez não aceitem trabalhar o tema, por terem opiniões diferentes.

Cabe ao professor(a), explicar aos alunos sobre o que os mexicanos acreditam que é a vida após a morte, e que seus entes queridos, que já se foram, voltam para a terra em espírito, para festejar com sua família e amigos esse dia (Aguilar, 2006), assim como temos a nossa, cada um tem a sua própria crença. Ao terminar a conversa

com os alunos, o professor tem a opção de apresentar sobre a festividade do Dia dos Mortos.

Terminando o primeiro momento, é sugerido ao professor(a) que passem o filme *La vida es una fiesta*, das diretoras Adrian Molina e Lee Unkrich, que retrata o Dia dos Mortos. Ao terminar, o professor(a) poderá propor aos alunos uma tarefa para casa, para que os alunos realizem uma pesquisa de como é a comemoração do Dia dos Mortos na região deles.

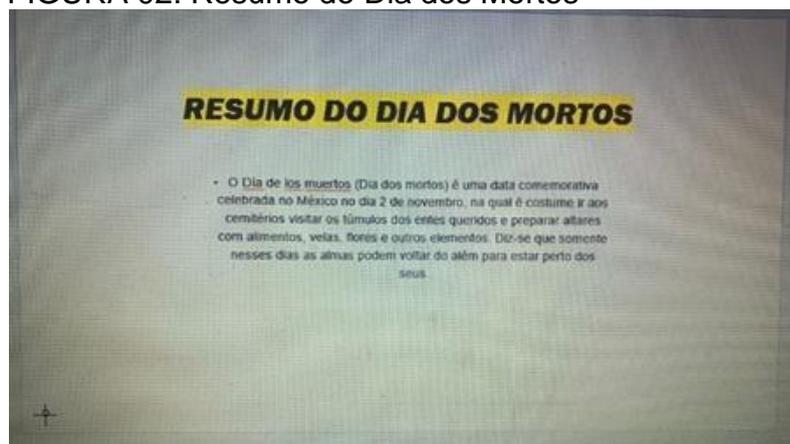
Abaixo, temos figuras em ordens, a ideia é que o professor, antes de explicar todo o conteúdo, explique sobre como realizada a festividade.

FIGURA 01: Dia de los Muertos



FONTE: <https://blog.123milhas.com/historia-e-celebracao-do-dia-de-los-muertos-no-mexico/>

FIGURA 02: Resumo do Dia dos Mortos



FONTE: <https://www.todamateria.com.br/dia-muertos/>

FIGURA 03: Símbolos do Dia dos Mortos



FONTE: <https://www.todamateria.com.br/dia-muertos/>

FIGURA 04: Caveiras de açúcar



FONTE: <https://www.todamateria.com.br/dia-muertos/>

FIGURA 05: Caveiras com adereços



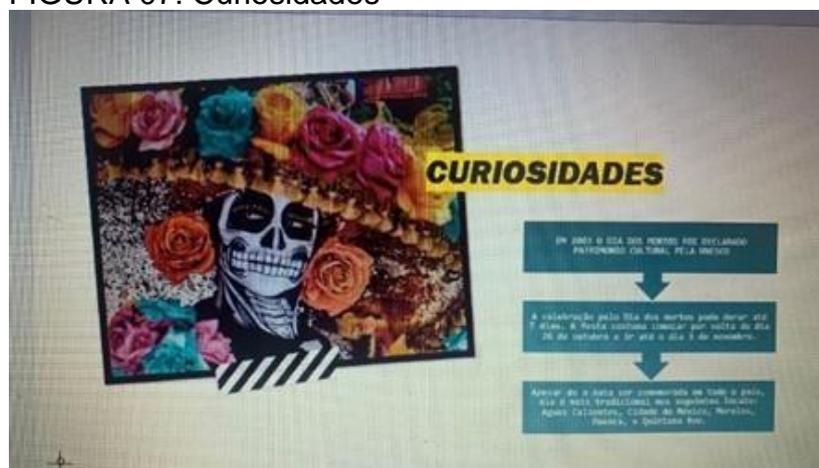
FONTE: <https://www.todamateria.com.br/dia-muertos/>

FIGURA 06: Flores decorativas



FONTE: <https://www.todamateria.com.br/dia-muertos/>

FIGURA 07: Curiosidades



FONTE: <https://www.todamateria.com.br/dia-muertos/>

Um outro recurso a ser utilizado, são os slides de apresentação, que têm o intuito de expor cada simbologia do Dia dos Mortos e como é a festividade no México. O primeiro, mostra o nome com uma imagem de uma caveira colorida, que é um dos pontos que mais caracteriza o evento, o segundo mostra sobre o resumo da celebração do Dia dos Mortos; o terceiro contém os símbolos e altares que são representativas nesse dia; no quarto trás um pouco das golozeimas que eles comem na ocasião, também feitos de caveiras; no quinto, mostra os adereços e as caveiras expostas nesse dia; o sexto slide trás sobre as flores decorativas que são usadas nos festejos o último mostra as curiosidades.

No ensino, essas imagens podem auxiliar ao professor a mostrar ao seu aluno como ocorre a festividade de uma maneira prática, sobre as questões das cores, sugerimos para mostrar a autenticidade do evento, que são essas questões coloridas que fazem parte do Dia dos Mortos.

Essa imagem mostra a primeira cena do filme *La vida es una fiesta*, mas é apenas uma ilustrativa, exatamente pra mostrar com qual filme se trabalhar o Dia dos Mortos, pois ele traz o significado dessa festividade de uma forma leve e bastante significativa para os mexicanos:

FIGURA 08: Viva – A Vida é uma festa (animação cinematográfica)



FONTE: <https://www.youtube.com/watch?v=PXE9m4jDsl8&t=216s>

O aprendizado do primeiro dia é o início de conhecer a festividade do Dia dos

Mortos, pois com os *slides*, o alunos podem adquirir a aprendizagem necessária para conhecer como funciona esse dia para os mexicanos. Assim, o filme do *viva – a vida é uma festa (coco: la vida es una fiesta – nome da animação em língua espanhola)*, mostra a magia que é passada para eles e como a morte é um sinônimo de vida para aqueles que estão vivos.

A segunda aula, chamada de Produção e compreensão de texto, sobre o Dia dos Mortos, realizada em 2 horas, tem por objetivo executar atividades envolvendo as quatro habilidades da Língua Espanhola (fala, leitura, escrita e audição), por meio de textos que apresentem a Festividade do Dia dos Mortos:

QUADRO 06: Produção e compreensão de texto, sobre o Dia dos Mortos.

PLANO DE AULA - (CULTURA MEXICANA NO DIA DOS MORTOS)	
Tema	Produção e compreensão de texto, sobre o Dia dos Mortos
Competência Específica	Objetos de conhecimento Habilidades Unidade Temática
Habilidades	Trabalhar com as 4 habilidades da língua espanhola Usar a unidade didática no ensino da língua espanhola
Objetivos	1-Realizar atividades envolvendo as quatro habilidades da Língua Espanhola (fala, leitura, escrita e audição) por meio de textos que apresentem a Festividade do Dia dos Mortos
Conteúdo	Completar a <i>música un poco loco- La vida é una fiesta</i> . Atividade de recorte e colagem entre os alunos sobre a pesquisa realizada por eles (grupo de 6 alunos)
Duração	2 h
Recursos didáticos	Cartazes, YouTube, quadro e lápis.
Descrição das atividades	Começar a aula com a atividade anterior em relação ao Dia dos Mortos. Montar um cartaz com a descoberta dos alunos. expor a música <i>un poco loco- A vida é uma festa</i> Passar atividade para que os alunos completem a música. Encontrar na música os nomes das cores em espanhol
Avaliação	Participação do aluno na aula

Fonte: elaboração própria.

O professor(a) começa a aula, perguntando aos alunos se eles realizaram a pesquisa passada para casa, sendo apresentada em grupos de até 6 discentes

(dependendo da quantidade de alunos que tem na sala), Como forma de aprendizagem sobre o Dia dos Mortos, os estudantes realizam uma montagem, com o auxílio do educador, sobre as diferentes comemorações feitas para esta ocasião. Depois da produção da montagem dos cartazes, eles apresentam suas descobertas da forma que eles queiram, tanto em espanhol como em português (se eles optam pelo espanhol, o professor pode auxiliar).

A figura 9 mostra um esboço de um cartaz para ser realizado pelos alunos com relação ao Dia dos Mortos.

FIGURA 09: Cartaz sobre o Dia de Mortos



FONTE: autoria Própria

No terceiro momento, o(a) professor(a) entrega aos alunos um papel com a música do filme *La vida es una fiesta*, chamada *Un poco loco*, de Arthur Salerno. Os alunos, ao ouvir a música e completar conforme as partes que faltam, são logo instruídos pelo professor(a), que devem identificar as cores em espanhol que existem na música. O professor(a) deve preparar os alunos para apresentação da peça sobre *Lo día de los Muertos*, eles podem escolher os personagens que mais lhes interessar. Uma boa sugestão é a cena da comemoração em que os personagens estão no céu e seus familiares, estão comemorando na terra, para esse trecho, a(o) professor(a) entrega a folhas com cada personagem para apresentação da peça.

Aqui abaixo, contamos com a figura 9, que tem por título *Un poco loco*, do compositor Arthur Salerno, e em cores marcadas, temos a sugestão de como pode ser trabalhada com alunos sobre vocabulários *de los colores*.

FIGURA 10: “Un Poco Loco- ARTHUR SALERNO (Música)

<p>Un poco loco Arthur Salerno</p> <p>Que el cielo no es (azul) ¡Ay, mi amor! ¡Ay, mi amor! Que es (rojo), dices tú ¡Ay, mi amor! ¡Ay, mi amor! Ves todo al revés ¡Ay, mi amor! ¡Ay, mi amor! Creo que piensas con los pies ¡Ay, mi amor! ¡Ay, mi amor!</p>
<p>Tú me traes un poco loco Un poquiti-ti-to loco Estoy adivinando Qué quieres y pa' cuándo Y así estoy celebrando Que me he vuelto un poco loco Chiflado tú me vuelves Y eso está un poco loco Tu mente que despega Tú siempre con ideas Con mi cabeza juegas Todo es un poco loco (Todo es un poco loco) (Con mi cabeza juegas) (Todo es un poco loco) (Con mi cabeza juegas) (Todo es un poco loco) (Con mi cabeza juegas) (Todo es un poco loco) (Con mi cabeza juegas) Un poquiti-ti-ti-ti-ti-ti-ti-ti-ti-tito loco</p>

FONTE: <https://www.cifraclub.com.br/coco/un-poco-loco/letra/>

Acima, temos a letra da música *Un poco loco*, com a ideia da atividade que foi proposta. As letras grifadas são as respostas da tarefa, essa que tem por objetivo os alunos acharem as cores em espanhol. A letra da canção mostra apenas duas cores, entretanto, pode-se pedir que os alunos identifiquem outros objetivos disponíveis na sala que tenham as cores vermelha e azul.

A terceira aula tem por tema recorte e colagem de imagens sobre o Dia dos Mortos. Tem por objetivos realizar atividades, envolvendo as quatro habilidades da Língua Espanhola (fala, leitura, escrita e audição), por meio de textos que apresentem a Festividade do Dia dos Mortos; trabalhar a compreensão da Língua Espanhola (fala, leitura, escrita e audição) por meio do teatro, estabelecendo um diálogo entre os alunos por meio da dramatização.

Desse modo, o quadro 07 tem como tema Recorte e colagem de imagens sobre o Dia dos Mortos. Para essa aula também é sugerido ao professor, além da tarefa, que ele passe para esses alunos um slide que faz referência a dança apresentada aos mexicanos no Dia dos Mortos, chamada *Danza Xantolo*.

QUADRO 07: Recorte e colagem de imagens sobre o Dia dos Mortos

PLANO DE AULA - (CULTURA MEXICANA NO DIA DOS MORTOS)	
Tema	Recorte e colagem de imagens sobre o Dia dos Mortos.
Competências específicas	Objetos de conhecimento Habilidades Unidade Temática
Habilidades	Trabalhar a escrita desenvolver a habilidade dos alunos de trabalhar em grupo Trabalhar com a criatividade de cada aluno
Objetivos	1-Realizar atividades envolvendo as quatro habilidades da Língua Espanhola (fala, leitura, escrita e audição) por meio de textos que apresentem a Festividade do Dia dos Mortos 2-Trabalhar a compreensão da Língua Espanhola (fala, leitura, escrita e audição) por meio do teatro, estabelecendo um diálogo entre os alunos por meio da dramatização.
Conteúdo	Montagem das máscaras sobre o Dia dos Mortos.
Duração	2 h aula
Recursos didáticos	Slide, Quadro, caneta e caderno, cartolinas.
Descrição das atividades	1-Propor aos alunos a peça com relação ao dia dos mortos 2-Mostrar um slide com relação as danças da cultura mexicana. 3-Montar com os alunos máscaras para cada personagens que eles irão usar na peça.
Avaliação	Participação dos alunos

Fonte: elaboração própria.

A terceira aula acontece em 2 horas/aulas, o professor irá abordar sobre a peça que ocorrerá no evento, proposta pelo professor da turma. Nesse momento, realiza-se a confecção de máscaras para cada aluno e seus respectivos personagens do filme “La vida es una fiesta”. Depois da confecção, os alunos realizam o ensaio cada personagem escolhido por eles com o professor(a).

Esse momento será depois do intervalo cabe ao professor(a) passar para os alunos um slide sobre as principais danças mexicanas e de onde surgiram e os passos realizados pelos dançarinos (com vídeos). Em seguida, se os discentes quiserem, o preceptor pode realizar outro ensaio para a apresentação com eles.

As figuras abaixo são uma sugestão para que o docente trabalhe com os alunos sobre “La danza Xantolo”, dança essa que faz parte da cultura mexicana na tradicional celebração do Dia dos Mortos.

FIGURA 11: La Danza Xantolo



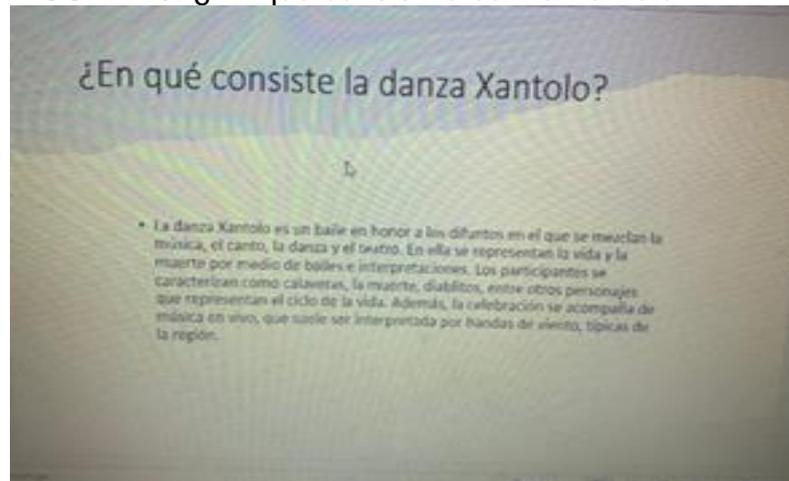
FONTE:<https://www.assistcard.com/mx/que-es-danza-xantolo#:~:text=Como%20parte%20de%20la%20celebraci%C3%B3n,colores%20y%20profundo%20significado%20cultural.>

FIGURA 12: ¿Qué es la danza Xantolo?



FONTE:<https://www.assistcard.com/mx/que-es-danza-xantolo#:~:text=Como%20parte%20de%20la%20celebraci%C3%B3n,colores%20y%20profundo%20significado%20cultural.>

FIGURA 13: ¿En qué consiste la danza Xantolo?



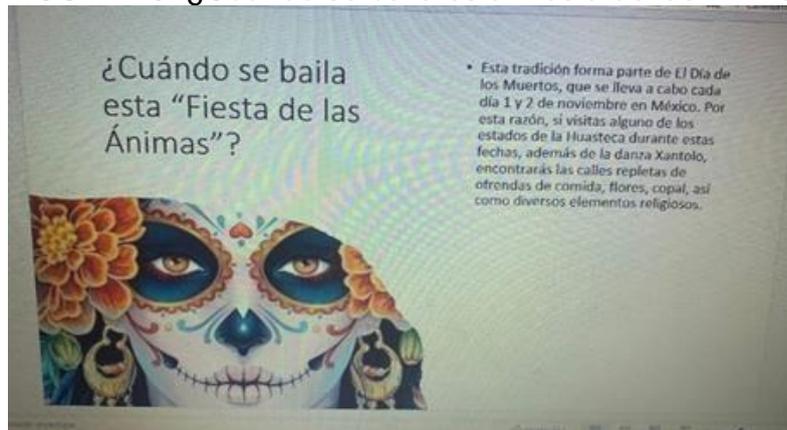
FONTE:<https://www.assistcard.com/mx/que-es-danza-xantolo#:~:text=Como%20parte%20de%20la%20celebraci%C3%B3n,colores%20y%20profundo%20significado%20cultural.>

FIGURA 14: ¿Dónde se celebra Xantolo?



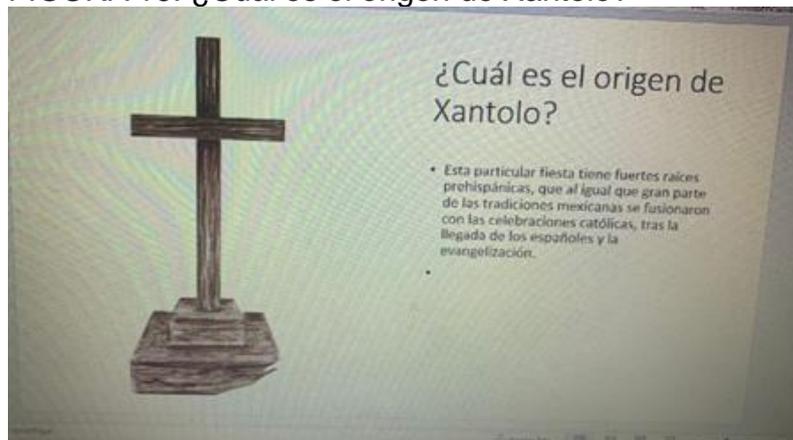
FONTE:<https://www.assistcard.com/mx/que-es-danza-xantolo#:~:text=Como%20parte%20de%20la%20celebraci%C3%B3n,colores%20y%20profundo%20significado%20cultural.>

FIGURA 15: ¿Cuándo se baila esta Fiesta de las Ánimas?



FONTE:<https://www.assistcard.com/mx/que-es-danza-xantolo#:~:text=Como%20parte%20de%20la%20celebraci%C3%B3n,colores%20y%20profundo%20significado%20cultural.>

FIGURA 16: ¿Cuál es el origen de Xantolo?



FONTE:<https://www.assistcard.com/mx/que-es-danza-xantolo#:~:text=Como%20parte%20de%20la%20celebraci%C3%B3n,colores%20y%20profundo%20significado%20cultural.>

FIGURA 17: ¿Qué música es típica de Xantolo?



FONTE:<https://www.assistcard.com/mx/que-es-danza-xantolo#:~:text=Como%20parte%20de%20la%20celebraci%C3%B3n,colores%20y%20profundo%20significado%20cultural.>

FIGURA 18: ¿Cómo es el vestuario Xantolo?



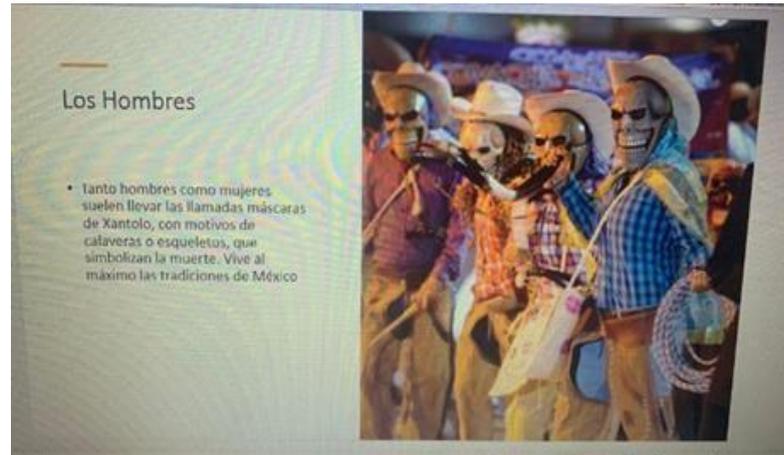
FONTE: <https://www.assistcard.com/mx/que-es-danza-xantolo#:~:text=Como%20parte%20de%20la%20celebraci%C3%B3n,colores%20y%20profundo%20significado%20cultural.>

FIGURA 19: Las Mujeres



FONTE: <https://www.assistcard.com/mx/que-es-danza-xantolo#:~:text=Como%20parte%20de%20la%20celebraci%C3%B3n,colores%20y%20profundo%20significado%20cultural.>

FIGURA 20: Los Hombres



FONTE: <https://www.assistcard.com/mx/que-es-danza-xantolo#:~:text=Como%20parte%20de%20la%20celebraci%C3%B3n,colores%20y%20profundo%20significado%20cultural.>

A sugestão da *Danza xantolo* é que seja trabalhado, pois representa a história a festividade do Dia dos Mortos. A dança ocorre no México, nos dias da celebração, nela há o incremento de vestimentas características que remetem as lendas (inspirações para as fantasias), como também as canções. Sugerimos, se necessário, que o professor passe um vídeo de como ocorre a dança e fale um pouco como ela é realizada. São assuntos que podem permitir um melhor aprendizado sobre todas as questões e até mesmo motora, pois os alunos, se forem curiosos, vão querer realizar a dança em sala de aula.

A quarta aula tem por tema interpretação de texto por meio da dramatização e o objetivo é trabalhar a compreensão da Língua Espanhola (fala, leitura, escrita e audição) por meio do teatro, estabelecendo um diálogo entre os alunos através da dramatização. A apresentação é mediada pelo filme *La vida es una fiesta*. O professor pode escolher a cena que mais se adequa a apresentação.

QUADRO 08: Interpretação de texto por meio da dramatização.

PLANO DE AULA - (CULTURA MEXICANA NO DIA DOS MORTOS)	
Tema	Interpretação de texto por meio da dramatização
Competências específicas	Objetos de conhecimento Habilidades Unidade Temática

PLANO DE AULA - (CULTURA MEXICANA NO DIA DOS MORTOS)	
Habilidades	Trabalhar a escrita desenvolver a habilidade dos alunos de trabalhar em grupo Trabalhar com a criatividade de cada aluno
Objetivos	1-Trabalhar a compreensão da Língua Espanhola (fala, leitura, escrita e audição) por meio do teatro, estabelecendo um diálogo entre os alunos por meio da dramatização.
Conteúdo	Realização da peça sobre o Dia dos Mortos
Duração	2 h aula
Recursos didáticos	Slide, quadro, caneta e caderno, cartolinas.
Descrição das atividades	1-Propor aos alunos a peça com relação ao Dia dos Mortos 2-Mostrar um slide com relação as danças da cultura mexicana. 3-Montar com os alunos máscaras para cada personagens que eles irão usar na peça.
Avaliação	Participação dos alunos

Fonte: elaboração própria.

A realização da apresentação dos alunos sobre o Dia dos Mortos é a idealização para o último encontro da proposta didática. Assim, com a música *Un poco loco* sempre de fundo, os alunos socializam com seus colegas e apresentam o que aprenderam em sala de aula. A ideia é que o professor surgira um evento cultural para que os alunos apresentem em forma de teatro.

4.2 O VALOR CULTURAL ENFATIZADO NAS ATIVIDADES

O trabalho tem como intuito contribuir com o PIBID, com alunos do 1º, 2º e 3º anos da escola de educação básica. A proposta didática intenciona colaborar com esses professores para o ensino da cultura mexicana em várias abordagens, pois essa proposta dialoga com as 4 habilidades da linguagem (ler, ouvir, falar e escrever), que faz o aluno conhecer e desfrutar da língua espanhola, além de conhecer a si e trabalhar com a sua criatividade em sala de aula. Será dedicado tempo a criação de máscaras, abordagens teatrais, trabalhar também com a escrita dos alunos, com a apresentação de slides sobre as diferentes formas e representações da cultura

mexicana. Com isso, busca-se que o aluno trabalhe as habilidades, ao executarem as seguintes atividades:

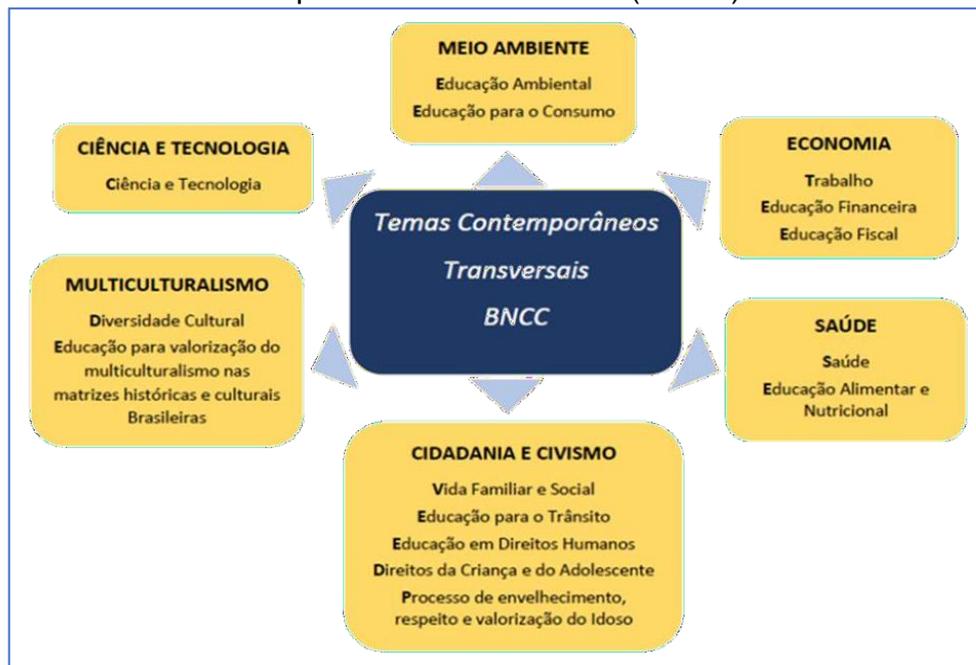
- (i) Leitura: Leitura do Slide o Dia dos Mortos com o Professor, leitura junto com o professor do slide sobre a dança, que faz relação com o Dia dos Mortos;
- (ii) Escuta: quando com a música *un poco loco* e com o filme *la vida é uma fiesta*
- (iii) Fala: Apresentação da peça do filme “A vida é uma festa” e apresentação dos cartazes sobre o Dia dos Mortos
- (iv) Escrita: Completar a música (*un poco loco*), procurar na música as cores.

Outro ponto importante que deve ser salientado é o tipo de proposição didática que vai falar da festividade do Dia dos Mortos, em que deve ser trabalhado, com muita calma e muito senso de responsabilidade, porque nós temos um Brasil plural e que a religião é laica, um crescente número de evangélicos que são contra práticas católicas em sala de aula. Na sequência didática apresentada, a cultura é trabalhada, de forma mais específica, nas atividades:

- (i) Respeito a cultura do outro: ao retratar sobre o respeito, o professor(a) irá iniciar a aula, abordando o assunto e falando que o Brasil possui uma diversidade de religiões. Ao abordar o tema, o professor deve ir sempre com cautela respeitando a opinião dos alunos;
- (i) Encenação da peça teatral: a peça será uma encenação do filme *la vida es una fiesta* (a critério do professor escolher a cena);
- (ii) De forma geral, a sequência didática engloba assuntos linguísticos e transversais para o ensino, tal como mostra a imagem a seguir.

A imagem retrata exatamente alguns conceitos importantes no estudo da cultura, fazendo com que o professor tenha a ideia de quão transversal é, abrangendo tantas áreas importantes em nosso estudo e na educação:

FIGURA 21: Contemporâneos Transversais (BNCC)



FONTE: Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Proposta de Práticas de Implementação, 2019.

O quadro mostra alguns temas que são considerados transversais na BNCC (2019), mas o nosso foco está no multiculturalismo que é bastante importante no estudo da cultura e da diversidade com relação a educação, sempre valorizando as histórias de cada país.

5 CONCLUSÃO

Esta pesquisa mostrou como pode ser realizado os trabalhos para a formação dos alunos, bem como um trabalho deve ser adaptado de acordo com o processo metodológico da pesquisa. Sendo uma pesquisa aplicada, foi indispensável conhecer que tema foi escolhido e depois como esse trabalho foi criado. Além disso, o trabalho destacou a importância de se estudar a cultura mexicana em sala de aula de língua espanhola.

Pode-se dizer que as questões problemas enfrentadas nesse estudo foram superadas. As três perguntas problemas estabelecidas anteriormente foram contempladas na nossa análise, de forma que podemos dizer que a cultura mexicana mantém vários pontos em comum com a brasileira, e entre eles a religiosidade. Este fato permite que alunos identifiquem e entendam o valor do Dia dos Mortos e a representação de uma data tão marcante para os mexicanos. Para a segunda questão

problema, pode-se dizer que a influência da cultura mexicana permite que os alunos sejam mais tolerantes e empáticos uns com os outros. A terceira questão problema foi solucionada pelas proposições didáticas.

Cabe-nos, ainda, falar de uma problemática que foi percebida ao longo da pesquisa, que sentimos que é pouco explorado. Mesmo com algumas dificuldades, foi possível encontrar alguns livros atuais, que tem conteúdos referentes ou parâmetros para se explorar o lado cultural nas escolas. Assim, percebemos que é possível que esses problemas possam ser enfrentados, de modo que a cultura faça parte de projetos e estudos, para que os alunos possam se desenvolverem mais e mais. Uma boa alternativa é a idealizada nesse estudo com proposições didáticas voltadas para o cultural.

Ao ensinar a festividade do Dia dos Mortos na cultura mexicana, pretendeu-se alcançar o primeiro objetivo específico, tendo em vista que o conteúdo é a porta introdutória para o entendimento do que é cultura. O objetivo foi alcançado com a sugestão para que os alunos assistam ao filme *La vida es una fiesta*, uma vez que é de suma importância o alcance desse ponto para a consumação do ensino na fase de estudos a respeito da cultura mexicana e o Dia dos Mortos.

Em seguida, ao apresentar qual a importância da festividade do Dia dos Mortos na Cultura Mexicana, se estabelece uma base de conhecimento ao aluno, para poder desenvolver as quatro habilidades da língua espanhola. Para a produção de qualquer atividade, é necessário que se tenha estabelecido conhecimento acerca da história, conceitos, terminologias.

Após cumprir com as aulas relacionadas ao estudo, partiu-se para a realização das atividades, envolvendo as quatro habilidades da Língua Espanhola (fala, leitura, escrita e audição) por meio de textos que apresentem a Festividade do Dia dos Mortos. A realização dessas atividades visa permitir o aprofundamento da compreensão da língua espanhola, tornando assim, alcançável esse objetivo específico.

Com o embasamento a respeito da cultura, foi preciso trabalhar a compreensão da Língua Espanhola (fala, leitura, escrita e audição), de forma que a proposta foi trazer uma encenação teatral, estabelecendo um diálogo entre os alunos por meio da dramatização. Com a realização dessa atividade em sala e a participação de todos, encerra-se o último objetivo específico.

Perfilhando esse caminho, o alcance para a satisfação de cada objetivo é a determinação do encerramento do objetivo anterior, buscando sempre a finalização da etapa educativa em volta da língua espanhola, além de entender como funciona a culturalidade mexicana como sendo a finalidade da proposta didática.

A ideia é que esse trabalho sirva como base para os professores que estão atuando em projeto como o PIBID, ou até mesmo professores possam usar em suas aulas, de modo que eles conheçam sobre a cultura mexicana no Dia dos Mortos, reconhecido como um dos eventos que é mais comentado no mundo.

REFERÊNCIAS

AGUILAR, A. G. Los entierros en el noreste mexicano. Cuadernos del Patrimonio **Cultural y Turismo**, Cd. do México, v. 16, novembro de 2006.

ALMEIDA FILHO, J. C. P. D. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Campinas: Pontes, 1993.

ANADÓN PEREZ, MARIA JOSÉ (2005, p.8), **Hispanoamericana y el Espanhol de américa en la enseñanza del español como segunda lengua entre alumnos ingleses** Disponível: <gupea.ub.gu.se/bitstream/handle/2077/19545/gupea_2077_19545_1.pdf?sequence=1> acesso em: 9 de junho de 2023.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

BIKANDI, Ruiz Uri. **Didáctica de la segunda lengua en educación infantil y educación primaria**. Madrid: Síntesis, 2000.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Edital n. 001/2011 CAPES. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Editais e seleções. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br> Acesso em: 25 de agosto de 2023

Decreto 6755 de 27 de janeiro de 2009. Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, disciplina a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES no fomento a programas de formação inicial e continuada, e dá outras providências. Brasília: MEC, 2009.

GUIA DAS ARTES: **Biografia Roberto Aguilar** (s.d). Disponível em: <<https://www.guiadasartes.com.br/jose-roberto-aguilar/biografia>> acesso em: 25 de julho de 2023

KRAMSCH, C. **Language and culture**. Oxford: Oxford University Press, 1998.

LUDKE, M. e ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Proposta de Práticas de Implementação**, 2019.

MORAIS. Artur Gomes de; ALBUQUERQUE. Eliana Borges Correia de; LEAL, Telma Ferraz Leal. **Alfabetizar letrando na EJA: Fundamentos teóricos e propostas didáticas**. Autêntica. São Paulo. 2010.

PAZ, Octávio. **O Labirinto da Solidão**, Rio de janeiro: Paz e Terra, 1984.

POYATOS, Fernando. **La comunicación no verbal**: Cultura, lenguaje y comunicación, Madrid: Istmo. 1994, p. 24 e 25

SILVA, Tamires Olimpia. Cultura Mexicana. [**Blog**] Cultura Mexicana, Mundo da Educação, (s.d). Disponível em:
<<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/cultura-mexicana.htm>>
acesso em: 2 de junho de 2023

SANTOS, José L. **O que é Cultura**. 14°. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.

Sem autor, **Quadro Comum Europeu** Referências Para Línguas, British Council Brasil, data. 2023 Disponível em: <<https://www.britishcouncil.org.br/quadro-comum-europeu-de-referencia-para-linguas-cefr>> acesso em: 2 de junho de 2023.

VILLASEÑOR, R. L.; CONCONE, M. H. V. B. (2012). A celebração da morte no imaginário popular mexicano. Kairós Gerontologia. Vol. 15, Número especial 12, p.40. Disponível em:
<https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/17036/12642>. Acesso em 02 de junho de 2023

VIEIRA, Rui Marques. Proposta de um referencial e atividades didáticas para promover o Pensamento Crítico e criativo na educação em Ciências. Em: **Revista Investigações em Ensino de Ciências**. v.26, abril, 2021. 70-84.

WIKIPEDIA. Yuri Lotman. Disponível em: <http://en.wikipedia.org/wiki/Yuri_Lotman>. acesso em 25 de julho de 2023.

YOU TUBE. Canal: Tudo Para Status, **A Vida é uma Festa (desenho animado)**, 11 de dez de 2021, Disponível em:
<<https://www.youtube.com/watch?v=PXE9m4jDsl8&t=216s>> acesso em: 30 de maio de 2023.

Yuri Lotman. Disponível em: <<http://www.answers.com/topic/yuri-lotman>> acesso em: 25 de julho de 2023.